

Leitura Praxêmica e a Decisão Motriz nos Jogos Esportivos Coletivos

Rigo, Maria Eduarda, Universidade Federal de Santa Maria, mcechellarigo@gmail.com

Renan Luis Schwaab, Universidade Federal de Santa Maria, renan13.schwaab@gmail.com

Laporta, Lorenzo, Nucleo de Estudos em Performance Analysis em Esporte, Universidade Federal de Santa Maria (NEPAE/UFSM), laporta.lorenzo@ufsm.br

Ribas, João Francisco Magno, Universidade Federal de Santa Maria, ribasjfm@hotmail.com

Resumo

Os Jogos Esportivos Coletivos (JEC's) apresentam características específicas em sua lógica interna. A Praxiologia Motriz apresenta-se como um valioso conhecimento científico para entender as suas dinâmicas. Buscou-se apresentar uma discussão preliminar sobre Decisão Motriz e Leitura Praxêmica nos JEC's através de uma pesquisa teórica. Percebeu-se que a Decisão Motriz e a Leitura Praxêmica estão diretamente relacionadas com o processo de Interação Motriz nos JEC's.

Palavras-chave: Praxiologia Motriz, Interação Motriz, Lógica Interna

INTRODUÇÃO

Os Jogos Esportivos Coletivos (JEC's) são um conjunto de modalidades que englobam disputas entre equipes que resultam em um alto grau de complexidade devido ao número de interações estabelecidas entre os participantes e apresentam um caráter de aleatoriedade, imprevisibilidade e variabilidade. O ensino dessas modalidades vem se consolidando através de propostas que consideram o jogo em sua totalidade, bem como esse caráter específico dessas práticas corporais, resultando no surgimento de novos conhecimentos que precisam ser considerados pelos professores e treinadores (Greco; 1998; Ribas 2014; Lagardera; Lavega, 2003; Fagundes, 2017; Lanes et al., 2018).

A fim de contribuir com o ensino dos jogos e esportes, a Praxiologia Motriz (PM) se apresenta como uma teoria científica pautada no estudo da lógica interna destas práticas corporais, e disponibiliza ferramentas que auxiliam o professor/treinador no processo de sistematização destes conhecimentos. Basicamente, a Praxiologia Motriz é o estudo da lógica interna dos jogos e esportes a partir das normas e regras de funcionamento (Parlebas, 2001; Lagardera; Levega, 2003).

A Lógica Interna é a forma como está organizada uma prática motriz, a qual emerge das normas e regras de funcionamento específicas dos jogos e esportes. Nesta premissa, cada prática motriz apresentará uma organização distinta, a qual é subsidiada pelo regulamento específico originando uma espécie de identidade motriz que a torna singular e complexa. Para sua identificação é necessário que se evidencie as possibilidades de atuação que um ou mais jogadores podem, ou não, estabelecer com os quatro pilares: demais jogadores, espaço, tempo e material (Parlebas, 2001; Menezes; Follmann; Wenzel, 2019).

Diante de uma lógica interna, os jogadores interagem com o sistema praxiológico por meio de ações motrizes, a qual é definida como o “processo de realização das condutas motrizes de um ou vários sujeitos que atuam em uma situação motriz determinada” (p. 41). A maneira como essas ações são realizadas considerando a relação existente entre os companheiros e adversários no contexto de jogo refere-se ao conceito de interação motriz (Parlebas, 2001; Lagardera; Lavega, 2003).

A interação motriz pode ser realizada por meio comunicação ou contracomunicação motriz. A comunicação é manifestada toda vez em que um jogador objetivar a facilitação dos processos de leitura do seu comportamento motor por outros jogadores, enquanto a contracomunicação está vinculada ao processo de dificultar as interpretações de seus comportamentos motores pelos demais jogadores. Dessa forma, nestas práticas motrizes quanto melhor for a comunicação entre os jogadores, maior a possibilidade de êxito na tarefa para opor-se aos adversários, ampliando as alternativas táticas e, conseqüentemente, o processo de tomada de decisão demandado pelo jogo (Lagardera; Lavega, 2003; Fagundes, 2019; Lanes et al., 2018)

A partir dessa perspectiva, entende-se que as ações motrizes dos jogadores estão atreladas à uma intencionalidade dentro das situações de jogo, sendo necessário que ocorra um processo de interpretação e tomada de decisão nas práticas motrizes. Com o propósito de apresentar uma discussão preliminar acerca da temática de Decisão Motriz e Leitura Praxêmica nos Jogos Esportivos Coletivos, a pergunta norteadora do presente trabalho consiste em: Como a Decisão Motriz e a Leitura Praxêmica estão situadas no processo de Interação Motriz dos Jogos Esportivos Coletivos?

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa teórica a partir da produção científica sobre o tema. A pesquisa teórica dedica-se em estudar teorias, aprimorar conceitos e estruturar quadros de referência (Demo, 2000). A busca delimitou-se a artigos científicos indexados no “Google Acadêmico” a partir das palavras-chave: “Praxiologia Motriz” “Decisão Motriz” e “Jogos Esportivos Coletivos”. Foram selecionadas as obras que continham pelo menos duas das três palavras-chave elencadas em seus títulos ou resumos, escritas no idioma português ou espanhol, resultando em 15 trabalhos encontrados, dos quais 13 foram excluídos por não contemplarem os critérios de inclusão, totalizando dois estudos para leitura na íntegra. Optou-se por não utilizar “Interação Motriz” como palavra-chave para a pesquisa do presente trabalho devido apresentar como resultado da busca apenas um estudo. Também compuseram o aporte teórico desta pesquisa, o Léxico de Praxiologia Motriz (Parlebas, 2001) e demais estudos de relevância da área.

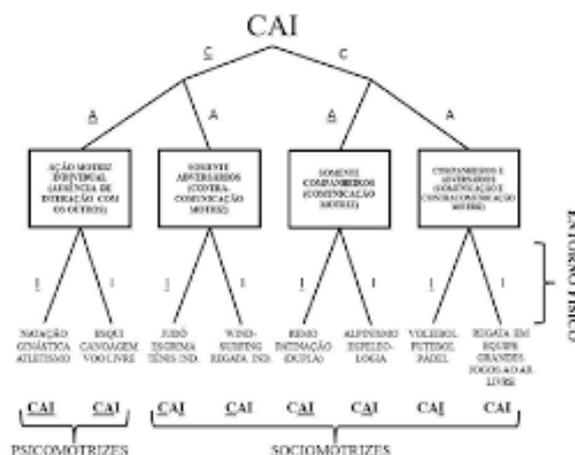
DISCUSSÃO

A Praxiologia Motriz, ou também conhecida como Teoria da Ação Motriz, foi elaborada pelo professor francês Pierre Parlebas em meados de 1960, constituindo-se em um recente e relevante conhecimento acerca dos jogos e esportes. Essa teoria científica consiste em um instrumento de compreensão da lógica interna dessas práticas motrizes. Para isso, Parlebas elaborou ferramentas que permitissem a análise da lógica interna dessas práticas corporais, como é o caso do Sistema de Classificação – CAI (Ribas, 2010).

O Sistema de Classificação – CAI é o ponto de partida de qualquer análise praxiológica. Essa ferramenta considera as interações motrizes estabelecidas entre os companheiros (C) e adversários (A) e a incerteza do meio (I), fazendo com que seja possível conhecer e organizar as principais características de qualquer prática motriz. Considerando as interações estabelecidas no contexto do jogo, tem-se dois grandes grupos: psicomotrizes (sem interação) e sociomotrizes (com interação). Esse último grupo ainda pode ser subdividido em três categorias de acordo com o tipo de interação existente entre os participantes: cooperação, oposição e cooperação-oposição. No que diz respeito à incerteza do meio, as práticas podem ser realizadas em: meio estável ou meio instável (Parlebas, 2001; Ribas, 2014).

A partir dessa classificação, originam-se oito categorias, como demonstra a figura abaixo:

Figura 1 – Sistema de Classificação CAI.



Fonte: Adaptado de Parlebas (2001).

Os Jogos Esportivos Coletivos abrangem um grupo de modalidades que são categorizadas como práticas sociomotrizes de cooperação-oposição. Em virtude disso, cada participante ao atuar no jogo é portador de mensagens, e por isso se estabelece uma relação de comunicação entre companheiros e de contracomunicação entre adversários. Nessas práticas, os jogadores podem se comunicar também por meio de gestos e códigos visuais como forma de substituição da fala (gestemas), ou até mesmo por meio da interpretação de condutas motrizes (praxemas), como se fossem transmissores de mensagens, que resultam em antecipações e decisões motrizes que interferem diretamente no comportamento motor de quem faz a leitura (Lanes et al., 2018; Fagundes, 2019).

A Leitura Praxêmica caracteriza-se como um processo de leitura de jogo a partir da interpretação dos códigos corporais, ou seja, do comportamento motor dos jogadores atuantes. Conseqüentemente, uma boa capacidade de leitura dos códigos praxêmicos aumenta as chances de êxito na solução das situações-problema oriundas da dinâmica do jogo. Contudo, a observação, a leitura e a interpretação dos praxemas são processos complexos, tendo em vista que, sua leitura pode ser realizada de diferentes maneiras pelos jogadores mesmo que mediante a uma mesma situação de jogo (Fagundes, 2019).

No contexto dos Jogos Esportivos Coletivos, ao mesmo tempo em que o jogador busca ler e interpretar os praxemas de seu oponente, seus próprios praxemas também estão sendo constantemente interpretados. Por esse motivo que os praxemas devem ser claros e precisos para os seus companheiros e o mais obscuro possível e incerto para seus adversários. Dessa forma, a leitura e a decodificação dos praxemas estão relacionados com o êxito na tomada de decisão (Lanes et al., 2018).

A Decisão Motriz, conceito análogo da Tomada de Decisão, caracteriza-se pelo processo de escolha que está vinculado à incerteza de determinadas situações decorrentes das interações motrizes estabelecidas entre os jogadores. Posto isto, o entendimento das interações de comunicação e de contracomunicação, assim como as leituras gestêmicas e praxêmicas de companheiros e adversários, são subsídios importantes neste processo (Lanes et al., 2017).

CONCLUSÃO

Os Jogos Esportivos Coletivos são modalidades caracterizadas pela sua aleatoriedade e imprevisibilidade no que tange às interações motrizes, sendo necessária uma teoria científica que contemple a compreensão aprofundada acerca da dinâmica de jogo. A Praxiologia Motriz estuda a estrutura interna dos jogos e esportes através de suas características relevantes. Desse modo, os conhecimentos praxiológicos permitem uma compreensão fidedigna da lógica interna das mais variadas práticas motrizes, incluindo os Jogos Esportivos Coletivos.

A dinâmica dos Jogos Esportivos Coletivos se estabelece a partir da oposição entre duas equipes que, simultaneamente, cooperam entre si para atingir o objetivo do jogo. O entendimento dessas interações são elementos primordiais para o processo de Decisão Motriz, uma vez que uma boa decisão é facilitada conforme os jogadores são capazes de comunicar-se e contracomunicar-se de maneira eficaz, e simultaneamente, conseguem interpretar os estímulos emitidos pelo contexto do jogo. Orientada por esse processo de comunicação direta e indireta. A Decisão Motriz permite que o jogador compreenda o funcionamento do jogo e condicione suas ações motrizes a partir da interpretação das mensagens dos companheiros e dos adversários (Lanes et al., 2017; Lanes et al., 2018).

Partindo desta premissa, é perceptível que a Decisão Motriz, bem como, a Leitura Praxêmica estão diretamente relacionadas com o processo de Interação Motriz, uma vez que, os jogadores transmitem e interpretam mensagens emitidas pelo jogo a todo o instante. Nos Jogos Esportivos Coletivos relaciona-se estes processos a partir do entendimento que durante a realização destas práticas os jogadores cooperam entre si para se oporem aos adversários, e é neste processo de interação de cooperação-oposição que as mensagens e códigos corporais devem ser constantemente interpretados para decidir qual a melhor ação motriz a ser realizada em cada situação motriz.

REFERÊNCIAS

- DEMO, P. (1995). Metodologia Científica em Ciências Sociais (3a ed.). Atlas.
- FAGUNDES, F. M., et al. (2019). O modelo teaching games for understanding e a praxiologia motriz: sistematização do ensino para compreensão da lógica interna do voleibol.
- FAGUNDES, F. M. (2017). Articulações iniciais entre a praxiologia motriz e o método teaching games for understanding: revendo conceitos do ensino para compreensão.
- FAGUNDES, F. M., FOLLMANN, N., & WENZEL, V. I. (2019). Como identificar a lógica interna das práticas motrizes de interação? Uma proposta de ferramenta de análise a partir da Praxiologia Motriz. *Kinesis*, 37.
- GRECO, P. J. (1998). Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: UFMG.
- LAGARDERA OTERO, F., & LAVEGA BURGUÉS, P. (2003). Introducción a la Praxiologia Motriz. Barcelona: Paidotribo.
- LANES, B. M., et al. (2017). Decisão Motriz nos Jogos Esportivos Coletivos: implicações a partir da Comunicação Práxica. *Educación Física y Ciencia*, 19(2), 00-00.
- LANES, B. M., et al. (2018). Praxiologia motriz: novas proposições para o treinamento dos jogos esportivos coletivos. *Motivivência*, 30(54), 310-327.
- OLIVEIRA, R. V., RIBAS, J. F. M., & GOMES-DA-SILVA, P. N. (2018). Relação entre o praxema e as interações motrizes: implicações nos processos de leitura de jogo e tomada de decisão nos jogos esportivos. *Pensar práct.(Impr.)*, p. 473-483.
- PARLEBAS, P. (2001). *Léxico de Praxiologia Motriz juegos, deporte y Sociedad*. Barcelona: Editorial Paidotribo.
- RIBAS, J. F. M. (Ed.). (2014). *Praxiologia Motriz e voleibol: elementos para o trabalho pedagógico*. Ijuí: Editora da Unijuí.
- RIBAS, J. F. M. (2010). Praxiologia Motriz: instrumentalizando a prática pedagógica para o ensino dos esportes coletivos. *Motriz. Journal of Physical Education*. UNESP, p. 240-250.



Congreso de Educación Física y Ciencias

15º Congreso Argentino, 10º Latinoamericano y 2º Internacional

Educación Física en y para la democracia

